



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.01.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026](#)
3. [Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026](#)
4. [ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN](#)
5. [ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN](#)
6. [Domingo de festa para](#)
7. [Domingo de festa para](#)
8. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
9. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
10. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
11. [2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN](#)
12. [O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar](#)
13. [O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar](#)
14. [Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário](#)

Notícias de Interesse:

15. [Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público](#)
16. [Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público](#)
17. [Prefeitura de Natal cria comissão para licitação do transporte público](#)
18. [Natal cria comissão para licitar transporte público](#)
19. [Contribuição mensal do MEI sobe para R\\$ 81,05 em 2026](#)
20. [Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores](#)
21. [Contribuição mensal do MEI sobe para R\\$ 81,05 com novo mínimo](#)

22. [MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores](#)

23. [Capas de Jornais](#)

24. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Feriadões prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea sustentam a expectativa de crescimento do faturamento do turismo potiguar na alta temporada de 2026, segundo avaliam representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. A combinação desses fatores tem alimentado o otimismo do setor, especialmente para os períodos de maior fluxo, como o verão e os feriados nacionais ao longo deste ano. O **coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN e diretor da Luck Receptivo, George Costa**, também acredita que os feriados ao longo de 2026 devem impulsionar o faturamento do setor.

O reajuste das alíquotas do ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha a partir deste mês deve gerar aumento nos custos logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pesar no bolso do consumidor final. Nos setores de comércio, turismo, bens e serviços, o impacto da nova alíquota poderá ser sentido pelas distribuidoras e atacadistas, pelos transfers de turistas, serviços de delivery e na renda familiar da população. É o que aponta o **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz**.

Domingo de festa para...Norminha Dantas Albuquerque, Sofia Mariz, Luciana Alves Gama, Bianca Duarte, João Manoel Lopes de Souza, o **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**.

Artigo de Marcelo Queiroz, Presidente do Sistema Fecomércio RN: Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado. O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

A Prefeitura do Natal instituiu a comissão especial responsável por conduzir a licitação do sistema de transporte público da capital potiguar. O grupo ficará encarregado de publicar, acompanhar e supervisionar todas as etapas do processo licitatório até a homologação do resultado final. O processo contará ainda com a participação de

observadores de entidades representativas da sociedade civil e de órgãos institucionais, entre eles o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e a Câmara Municipal de Natal.

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês a partir de hoje (1º), uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do novo salário mínimo, que subiu para R\$ 1.621.

Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/feriados-e-novos-voos-elevam-expectativa-do-trade-turistico-potiguar-para-2026/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Feriados e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026



Os feriados nacionais de 2026 devem ampliar viagens e estimular o turismo de curta duração | Foto: Alex Régis

Felipe Salustino

Repórter

Play Video

Feriados prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea sustentam a expectativa de crescimento do faturamento do turismo potiguar na alta temporada de 2026, segundo avaliam representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte. A combinação desses fatores tem alimentado o otimismo do setor, especialmente para os períodos de maior fluxo, como o verão e os feriados nacionais ao longo deste ano.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Edmar Gadelha, oito dos nove feriados nacionais de 2026 devem cair próximos aos fins de semana, o que amplia as oportunidades de viagens e estimula o turismo de curta duração. Além disso, o estado passa a viver um novo momento em termos de conexão com o mercado internacional, com a ampliação da malha aérea.

“Estamos entrando em um novo patamar de conexão com o mercado internacional, com os voos diários da JetSMART partindo da Argentina para Natal, somados ao voos aos sábados da GOL a partir de Montevidéu, em três períodos do ano: de 21 de março a 4 de abril, de 4 a 25 de julho e de 5 a 26 de dezembro”, pontuou.

O coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET) da Fecomércio-RN e diretor da Luck Receptivo, George Costa, também acredita que os feriados ao longo de 2026 devem impulsionar o faturamento do setor. “Devemos fechar 2025 com alta de 6% no faturamento, volume considerado satisfatório para a realidade nacional. E para este ano, nossa

expectativa está em torno dos feriados, embora haja um receio em relação ao segundo semestre, com a corrida eleitoral”, avalia.

Já a presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN (SHRBS), Grace Gosson, projeta a continuidade do crescimento observado em 2025, mas alerta para desafios que podem impactar os resultados, como o início gradual da vigência dos novos tributos sobre o consumo decorrentes da Reforma Tributária. Segundo ela, esses tributos, possivelmente vão gerar aumento nos preços. “Além disso, há discussões trabalhistas importantes, como o fim da jornada de trabalho 6x1, periculosidade para os motoboys e adicional de insalubridade para as camareiras e ASGs”, avalia.

Empresários da hotelaria, por sua vez, avaliam que 2026 será um ano de estagnação do quadro atual por conta de fatores como a Copa do Mundo, Eleições e dos preços das diárias cobradas no estado. “Por incrível que pareça, durante a Copa nosso setor concorre até com a televisão. As pessoas deixam de viajar para ficar em casa acompanhando os jogos, fala George Gosson, dono da marca Praiamar Hotéis. Em 2026, ele espera manutenção do faturamento, com ganho real em torno de 3% a 5%.

Abdon Gosson, do hotel Majestic Natal, afirma ser esperado um incremento nos ganhos de 2026, os quais serão suficientes apenas para repor as perdas com a inflação. “O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria”, frisa.

Otimismo nos segmentos

A alta temporada, iniciada em dezembro passado, tem gerado otimismo em diferentes segmentos do trade, como o de alimentação fora do lar. Segundo as fontes ouvidas, no entanto, ainda são necessárias ações que fomentem o setor. No restaurante Marechal, o trabalho é estratégico para bem receber os visitantes.



Setor de alimentação fora do lar também segue otimista para a alta temporada de 2026 no RN | Foto: Adriano Abreu

“Nossas expectativas para esta alta temporada são sempre positivas, mesmo estando localizados em um bairro que não possui grande fluxo turístico. Ainda assim, com o trabalho que realizamos há algum tempo, conseguimos atender a uma demanda que varia de média a média alta”, diz Uelinton Ribeiro, proprietário do estabelecimento.

“Entendemos que esse movimento poderia ser ainda melhor se houvesse mais incentivo nos bairros onde estamos inseridos, especialmente Tirol e Petrópolis. Nesse período do ano, esses

locais costumam ficar mais tranquilos e vazios”, acrescenta o empresário. Já Clara Bezerra, do Camarões Potiguar, afirma que a projeção para janeiro é de um excelente resultado, uma vez que o fluxo de turistas na cidade aumenta.

“Janeiro é, historicamente, um mês fora da curva. O movimento nas lojas de Ponta Negra reflete, na mesma proporção, o grande fluxo turístico da cidade, mais de 30% acima dos demais meses. É um período que abrimos todos os dias e contamos com nossas equipes completas, prontas para oferecer a melhor experiência. A presença do turista na cidade já nos deixa otimistas de que teremos um excelente verão”, ressalta.

O presidente da Abrasel, Thiago Machado, explica que, de um modo geral, o setor de alimentação fora do lar sofre uma sazonalidade ligada diretamente à localização de cada estabelecimento. Ao contrário do que ocorre em regiões como Ponta Negra, estabelecimentos de bairros mais centrais, como Lagoa Nova, Petrópolis e Lagoa Seca, costumam sofrer na alta temporada com o êxodo de moradores para as áreas de veraneio. “Por isso, algumas dessas casas montam estruturas nas praias onde tem mais movimento”, fala Machado.

Presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS), Grace Gosson vê a temporada com otimismo graças ao aumento na oferta de voos internacionais, principalmente da Argentina. “O RN tem muito a se beneficiar da ‘invasão’ dos argentinos, porque além de gastar com serviços do turismo, os hermanos acabam por fazer compras, aquecendo o comércio local. E esse tipo de viajante, que vai além do turismo de sol e mar, amplia o leque de atividades econômicas alcançadas pela visita”, detalha.

De acordo com Decca Bolonha, vice-presidente do Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur), que também comanda a empresa de receptivos Potiguar Turismo, é preciso uma atenção maior a este segmento. “As operadoras estão vendendo, mas é preciso trabalhar receptivos que atendem os turistas do RN. Em 2025, o segmento não teve o resultado esperado, mas também não houve prejuízos”, disse. “Na Potiguar Turismo registrou aumento de faturamento de cerca de 5% a 10%. Acreditamos em um crescimento maior para este ano pelo trabalho que está sendo desenvolvido no setor”, projeta.

Crescimento moderado no setor em 2025

O ano de 2025 foi considerado de crescimento moderado, mas persistente para o turismo potiguar, conforme avaliação do trade. O destaque foi para a chegada de visitantes estrangeiros, que registrou alta de 44,9% entre novembro e janeiro do ano passado (foram 78,6 mil turistas), no comparativo com igual período de 2024 (50,1 mil). Os dados são da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). Em relação aos turistas brasileiros que chegaram ao RN, os números são considerados mais tímidos, embora apontem para um aumento de 26,8% entre janeiro e outubro de 2025. Em todo o ano de 2024, 285 mil brasileiros visitaram o estado, segundo o IBGE.

Fontes ouvidas pela reportagem analisam que os números sobre a chegada de brasileiros ao RN apontam para uma estabilidade ao longo de 2025. “Ainda assim, crescemos nas principais praças emissoras de turistas do País”, avalia Raoni Fernandes, presidente da Emprotur. Os dados fornecidos pela Empresa de Promoção Turística, com base na plataforma ForwardKeys, demonstram que as cidades de São Paulo (com envio de 137,4 mil turistas), Rio de Janeiro e Brasília (com 31,5

mil turistas cada), além de Belo Horizonte (19,5 mil), foram os maiores emissores de visitantes ao estado em 2025.

Entre os mercados em crescimento na quantidade de turistas que vieram conhecer as belezas potiguares, o grande destaque foi Vitória, com alta de 132,5% (chegada de 8,3 mil turistas vindos da capital capixaba entre janeiro e outubro de 2025); Porto Alegre, com envio de 12,4 mil turistas no mesmo período (alta de 38% em relação a janeiro e outubro de 2024) e Cuiabá, com 8,8 mil visitantes (alta de 14,5%). Edmar Gadelha, da ABIH-RN, disse que, para o setor de hospedagem, 2025 foi um ano de recuperação consistente e de crescimento moderado.

“A avaliação é positiva, principalmente pelo aumento da oferta de voos domésticos, além dos investimentos em promoção turística realizados pelo governo estadual e pelas entidades do trade turístico, como a ABIH-RN. A percepção é que o fluxo de turistas voltou a patamares próximos ao pré-pandemia”, afirmou Gadelha.

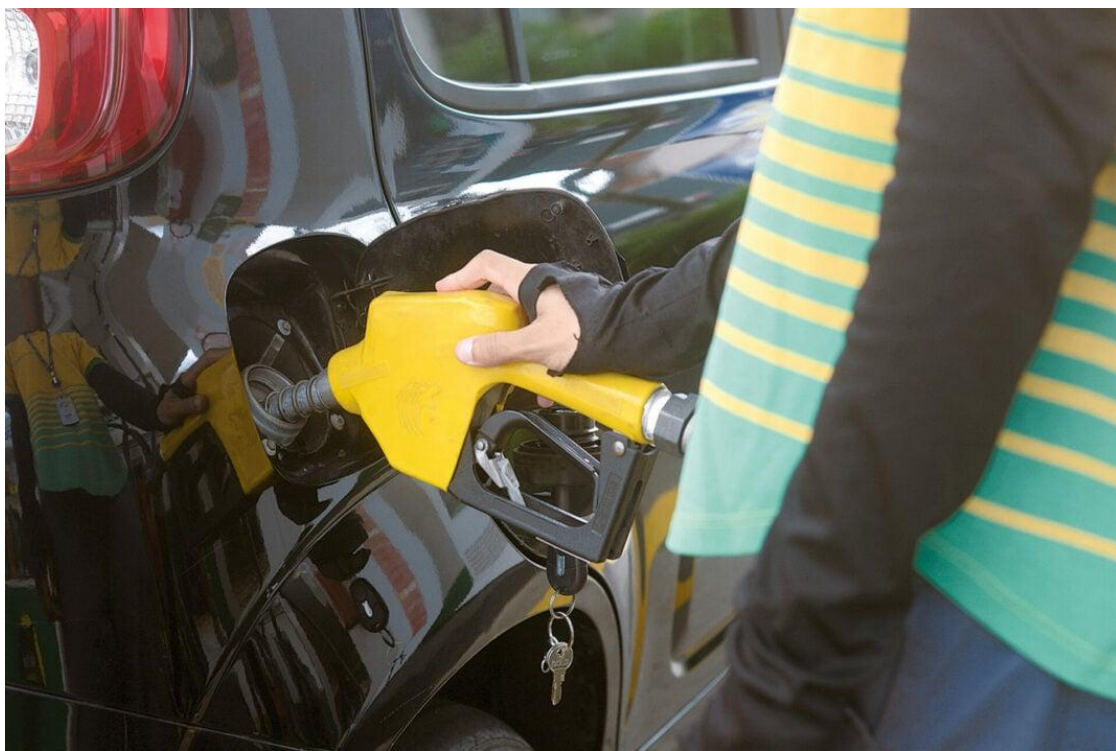
Para Decca Bolonha, do Sindetur, a grande expectativa é para 2026. Ela destaca que os resultados do ano passado são fruto de um esforço conjunto. “O governo promove o destino e o trade vende”, fala.

George Costa, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo (CET), da Fecomércio RN, também ressaltou os esforços conjuntos e reforçou o crescimento do turismo internacional como ferramenta de desenvolvimento do setor em 2025. Em termos de promoção o poder público foi bem assertivo. Obviamente, ainda não há o volume desejado, mas a gente acredita em um saldo positivo”, frisa Costa.

ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/icms-dos-combustiveis-reajuste-deve-impactar-logistica-e-consumo-no-rn/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN



Os novos valores para as alíquotas de ICMS são de R\$ 1,57/L para a gasolina, R\$ 1,17/L para o diesel e R\$ 1,47/kg para o gás de cozinha | Foto: Magnus Nascimento

O reajuste das alíquotas do ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha a partir deste mês deve gerar aumento nos custos logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pesar no bolso do consumidor final. De acordo com economistas e entidades ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, além do valor pago pelos combustíveis nos postos, o reajuste pode se estender sobre a indústria, comércio e serviços, além de influenciar no preço dos alimentos da cesta básica.

Os novos valores para as alíquotas são de R\$ 1,57/L para a gasolina, R\$ 1,17/L para o diesel e R\$ 1,47/kg para o GLP (gás de cozinha). O reajuste foi definido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) por meio dos Convênios ICMS 112/2025 e ICMS 113/2025 e entraram em vigor no último dia

1º. O maior aumento foi na gasolina, com 6,8% em relação ao preço de 2025; já no gás de cozinha, foi de 5,7%; e no diesel, de 4,4%.

Embora o aumento do imposto sobre a gasolina, etanol e GLP seja sempre associado às distribuidoras, postos e a demanda da população, o reajuste também interfere na logística de outros segmentos. Segundo o economista Thales Penha, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no entanto, o efeito de transmissão se estabiliza e os impactos precisam considerar os aspectos individuais de cada mercado. Em setores mais elásticos, o reajuste será absorvido pela cadeia; nos inelásticos, os valores serão repassados para os consumidores finais.



Thales Penha: alguns setores repassarão reajuste ao consumidor | Foto: Alex Régis

“No caso de um vendedor de morango, que é uma fruta altamente elástica, por exemplo, quando o preço sobe um

pouquinho, as pessoas deixam de consumir e não compram mais, porque não sentem falta na sua cesta de consumo. Então, caso o revendedor de morango repasse esse custo logístico para o consumidor final, isso inviabiliza o consumo”, explica.

Uma perspectiva semelhante é repercutida pelo economista Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN (Corecon/RN). Ele aponta que o aumento de custos no transporte rodoviário pode pressionar os preços, a logística e os fretes. “Os alimentos estão em baixa no momento, graças à supersafra, mas outros serviços podem ser afetados, já que não têm o benefício da supersafra”, destaca.

O presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Mikelyson Gois, aponta que a atualização da alíquota do ICMS sobre combustíveis representa um desafio adicional para a logística e a gestão de custos dos supermercados no Estado. Uma das preocupações é que o reajuste seja refletido em preços mais altos para o consumidor e influenciem a inflação dos itens da cesta básica.

“Embora o impacto final sobre os preços dos alimentos dependa de uma série de fatores, a tendência é que aumentos nos custos de transporte puxem parte dos preços ao consumidor para cima — num contexto econômico já sensível para famílias e pequenos negócios”, aponta o presidente.

Nos setores de comércio, turismo, bens e serviços, o impacto da nova alíquota poderá ser sentido pelas distribuidoras e atacadistas, pelos transfers de turistas, serviços de delivery e na renda familiar da população. É o que aponta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz. “Em relação a repassar o custo maior para os preços, isso vai depender do peso do

transporte em cada atividade econômica, bem como das margens de cada negócio”, ressalta.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fiern), Roberto Serquiz, compartilha que a mudança no imposto eleva diretamente os custos nos setores de transporte e logística, indústria de transformação, agronegócio, construção civil e serviços intensivos em deslocamento, além de atividades com alta demanda do diesel e GLP como insumo. O resultado é a redução da competitividade e geração de repasses ao longo da cadeia produtiva.

“No caso da indústria de transformação, essa majoração contraria os objetivos do próprio programa do Governo Federal, o Nova Indústria Brasil, ao elevar custos justamente em um momento em que o mundo adota políticas de estímulo à neointustrialização e à competitividade”, frisa Serquiz.

Reajustes serão sentidos nas bombas

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado (Sindipostos/RN), Maxwell Flor, aponta que o reajuste já era aguardado pelas distribuidoras, pois é realizado anualmente. Para os postos, os impactos já serão sentidos nas compras realizadas junto às distribuidoras, mas o reflexo da mudança para o consumidor final vai depender dos estoques dos estabelecimentos. “Acredito que ao longo da semana, ou na semana que vem, esses preços já devem ser repassados ao consumidor”, aponta o presidente.

O economista Thales Penha reitera que o reajuste já era aguardado e deve gerar reflexos no preço pago pela população. Ele lembra que, especialmente no Rio Grande do Norte, a demanda por combustíveis como a gasolina é “inelástica”, ou

seja, a variação nos preços não impacta de forma significativa a quantidade e o consumo desses produtos.

“O que acontece é que normalmente, quando há reajuste de alíquota, ela é repassada completamente ao preço do consumidor, uma vez que não vai impedir que as pessoas continuem buscando o combustível”, completa.

O economista Ricardo Valério observa, por outro lado, que apesar do preço ser repassado aos consumidores finais, o valor pode variar. “Como os mercados são livres, alguns postos abusam e fazem arredondamento para cima, mas não são todos”, destaca.

Em resposta à reportagem da Tribuna do Norte, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomcombustíveis) destacou a importância de não responsabilizar a revenda pelos altos custos dos combustíveis no país, uma vez que a cadeia desse segmento apresenta um funcionamento complexo.

“É Importante ressaltar que o mercado é livre e competitivo em todos os segmentos, cabendo a cada distribuidora e posto revendedor decidirem se irão ou não repassar os reajustes aos seus clientes, de acordo com suas estruturas de custo”, disse a federação.

Para o economista Ricardo Valério, o congelamento dos preços por um ano cria menos interferências no cenário macroeconômico. Ele destaca que o reajuste do óleo diesel em somente 50% no comparativo à gasolina, considerando a demanda do combustível pelo modal rodoviário, foi positivo para o segmento.



Ricardo Valério: aumento pode pressionar preços, logística e fretes | Foto: Humberto Sales_ARQUIVO TN

Previsibilidade para os postos e arrecadação do RN

A definição de reajuste anual da base de cálculo dos combustíveis é realizada desde março de 2022. Na época, as Fazendas estaduais passaram a adotar as chamadas alíquotas ad rem, ou seja, baseadas em um preço fixo para o ICMS sobre combustíveis. Diferente da alíquota ad valorem, aplicada aos demais segmentos econômicos e atualizada de acordo com o preço praticado nas operações comerciais, a nova alíquota é definida anualmente.

Na avaliação de Maxwell Flor, a chegada da alíquota ad rem era um desejo da cadeia produtiva de combustíveis, pois traz maior previsibilidade para a revenda e evita aumentos em duplicidade. Segundo ele, o segmento também vem pleiteando que o modelo seja aplicado ao etanol e Gás Natural Veicular (GNV).



Maxwell Flor (Sindipostos-RN): reajuste já era aguardado |
Foto: Adriano Abreu

“Entre os dois modelos que temos, acredito que esse seja o melhor, mas o ideal é que ele não viesse sofrendo tantos [altos] reajustes, porque começou com um valor bem menor quando passou a vigorar e agora já se aproxima dos dois reais. Então tem causado um impacto muito forte no bolso do consumidor, principalmente quando se soma o ICMS aos impostos federais”, destaca.

Apesar das regras do reajuste do ICMS sobre os combustíveis suavizarem a oscilação dos preços finais nas bombas, a mudança trouxe maior complexidade para a arrecadação tributária dos estados. De acordo com Thales Penha, contudo, o reajuste deste ano deve ser positivo para o Rio Grande do Norte. Isso porque a maior parte do orçamento do Estado é vinculada aos tributos e às transferências realizadas pela União.

“O ICMS responde por mais de 90% da arrecadação própria do Rio Grande do Norte. A arrecadação do IPVA, por exemplo, não chega nem perto do ICMS. Os grandes setores contribuidores são o de combustível e o de energia. Então vai ter um efeito positivo na arrecadação tributária do RN”, aponta Thales Penha.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou a Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz/RN) por mais de uma vez para entender quais são os principais impactos esperados pela pasta na arrecadação. Em resposta, a pasta disse que não seria possível conceder entrevista.

Domingo de festa para

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/gente-que-acontece-1350/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE/THIAGO CAVALCANTI
Classificação	POSITIVO

Domingo de festa para...Norminha Dantas Albuquerque, Sofia Mariz, Luciana Alves Gama, Bianca Duarte, João Manoel Lopes de Souza, o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.



A coluna abre o domingo cantando parabéns para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, festejando idade nova hoje

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/colunas/23-milhoes-de-atendimentos-e-um-compromisso-com-o-rn/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN



Artigos
Marcelo Queiroz

Marcelo Queiroz

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Play Video

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de

atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que

tocaram cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

Os artigos publicados com assinatura não traduzem, necessariamente, a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor.

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Link	https://agorarn.com.br/coluna/2-3-milhoes-de-atendimentos-compromisso-com-o-rn/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Confira o artigo de Marcelo Queiroz deste sábado 3

Marcelo Queiroz

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.



2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN -
Foto: Divulgação

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocam cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Link	https://agorarn.com.br/coluna/o-bom-momento-do-turismo-do-rn-e-o-que-pode-melhorar/
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Confira o editorial do Agora RN deste sábado 3

Redação

O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

E esse número tem tudo para crescer nos próximos meses. Na última terça-feira 30, a companhia JetSmart começou a operar um voo direto diário entre Natal e Buenos Aires, capital da Argentina – país que mais emite turistas para o RN. É, de fato, uma grande notícia para o Estado, pois a última vez que o RN havia conquistado um voo internacional regular havia sido em 1999, com a ligação da TAP para Lisboa.



O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar -
Foto: Demis Roussos/Secom

O turismo doméstico também está em alta. Um levantamento da plataforma de viagens Kayak divulgado antes da virada do ano mostrou que Natal estava entre os destinos mais procurados para o período. O resultado é a rede hoteleira quase que totalmente ocupada.

Some-se a isso a visibilidade do RN acentuada por ações de grande alcance no cenário nacional, como a presença da beleza potiguar em programas de destaque da televisão aberta. Depois do Carnatal exibido para boa parte do Brasil, a partir deste fim de semana, um dos principais programas da TV Globo, Caldeirão com Mion, exibirá episódios gravados nas paisagens deslumbrantes de nosso estado.

O sucesso do réveillon em Ponta Negra também compõe o quadro positivo do turismo potiguar. A virada de 2025 para 2026 levou um público superior a 200 mil pessoas à orla, num marco que evidenciou o vigor do segmento e reforçou a

atratividade da capital potiguar. Eventos dessa magnitude não só movimentam a economia local em curto prazo, com hotéis, bares, restaurantes e serviços turísticos operando a pleno vapor, como também colocam o destino no calendário de grandes celebrações nacionais, gerando sinalizações positivas para a próxima alta temporada.

A chamada indústria sem chaminé movimenta valores vultosos na economia. É uma atividade extremamente importante especialmente no RN, um estado com baixa industrialização e dificuldades logísticas para atrair grandes investimentos. Um estudo da Fecomércio apontou que, em 2024, o RN registrou uma receita de R\$ 11,3 bilhões proveniente do turismo. Foi o maior valor da história. Os dados de 2025 estão por vir. A pesquisa mostrou também que, após a pandemia, o turismo no RN cresceu acima da média nacional.

Mas, com tantos sinais positivos, surgem também demandas que precisam ser enfrentadas de forma estruturada, para que o turismo vá ainda além. A infraestrutura turística e urbana demanda investimentos urgentes. No litoral sul potiguar, turistas que retornam de passeios às praias de Pirangi, Búzios, Tabatinga, Barreta e Camurupim, por exemplo, enfrentam horas de lentidão no trânsito para retornar a Natal. Essa experiência negativa na mobilidade impacta diretamente a percepção do visitante.

Outro ponto crítico diz respeito à necessidade de atrair mais voos regulares e reduzir o preço das passagens aéreas, tornando o destino mais acessível para diferentes perfis de turistas brasileiros. A abertura de rotas internacionais mostra perspectivas promissoras, mas a competitividade do RN ainda depende de sinergias com companhias aéreas, incentivos

adequados e políticas públicas que estimulem frequência e preços mais atrativos para o público doméstico e estrangeiro.

A falta de um regramento mais eficiente em áreas como utilização de espaço nas praias, atuação de barraqueiros e operadores de passeios também merece atenção. Esses elementos, quando mal regulados, podem prejudicar a experiência do turista e comprometer a imagem do destino. Estratégias mais assertivas de fiscalização e de ordenamento territorial poderiam equilibrar a atividade econômica local com a satisfação e a segurança dos visitantes.

O Rio Grande do Norte possui ativos ímpares: praias paradisíacas, dunas, cultura local vibrante, gastronomia de excelência e um povo acolhedor. Esses elementos, quando potencializados por políticas consistentes e por investimentos em infraestrutura, podem consolidar o estado entre os principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. O momento é promissor, mas exige visão estratégica, diálogo entre setores e decisões firmes para que o turismo potiguar não apenas cresça, mas se sustente de forma equitativa e estruturada ao longo do tempo.

Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público

Link	https://opotengi.com.br/prefeitura-do-natal-institui-comissao-para-conduzir-licitacao-do-transporte-publico/
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	BLOG O POTENGI
Classificação	NEUTRO

Prefeitura do Natal institui comissão para conduzir licitação do transporte público



Foto: Demis Roussos/STTU

A Prefeitura do Natal instituiu a comissão especial responsável por conduzir a licitação do sistema de transporte público da capital potiguar. O grupo ficará encarregado de publicar,

acompanhar e supervisionar todas as etapas do processo licitatório até a homologação do resultado final.

A criação da comissão foi oficializada por meio de portaria assinada pelo prefeito Paulinho Freire e publicada na edição de quarta-feira (31) do Diário Oficial do Município. A medida representa a fase final antes do lançamento do edital de licitação.

Foram designados cinco servidores para compor a comissão: Leonardo da Silveira Lucena, que atuará como presidente, além de Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

De acordo com a portaria, a comissão terá vigência até a conclusão do certame, sendo automaticamente extinta após a adjudicação e a homologação do resultado.

O processo contará ainda com a participação de observadores de entidades representativas da sociedade civil e de órgãos institucionais, entre eles o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN)**, a Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN) e a Câmara Municipal de Natal.

Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

Link	https://opot.com.br/prefeitura-do-natal-cria-comissao-para-licitacao-do-transporte-publico/
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	NEUTRO

Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

Grupo ficará responsável por conduzir o processo até a homologação do novo contrato do sistema de ônibus da capital



Prefeitura do Natal institui comissão especial para conduzir a licitação do transporte público e preparar o lançamento do edital. Foto: Reprodução.

Guias e documentários de viagens

A Prefeitura do Natal instituiu a Comissão Especial de Licitação dos Serviços de Transporte Público da capital. A medida foi oficializada por meio da Portaria nº 107/2025-GP, assinada pelo prefeito Paulo Eduardo da Costa Freire e publicada nesta quarta-feira (31) no Diário Oficial do Município.

A comissão terá a atribuição de publicar e conduzir todas as etapas do processo licitatório do transporte público. O grupo atuará até a conclusão do certame, sendo automaticamente extinto após a adjudicação e a homologação do resultado. A criação da comissão marca a fase final de preparação para o lançamento do edital.

O colegiado é formado por cinco membros titulares, com a seguinte composição:

- Leonardo da Silveira Lucena, presidente;
- Luciano Silva do Nascimento;
- Felipe Maciel Pinheiro Barros;
- José Serafim da Costa Neto;
- Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

Além da comissão técnica, o processo contará com acompanhamento de representantes da sociedade civil, na condição de observadores. Estão previstos integrantes do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB/RN) e da Câmara Municipal do Natal.

Prefeitura do Natal cria comissão para licitação do transporte público

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/prefeitura-de-natal-cria-comissao-para-licitacao-do-transporte-publico
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

Prefeitura de Natal cria comissão para licitação do transporte público

Créditos: Demis Roussos/STTU

A prefeitura de Natal criou a comissão especial que vai conduzir a licitação do transporte público da capital. O grupo será responsável por publicar e acompanhar todas as etapas do processo até a homologação do resultado.

A medida foi oficializada em portaria assinada pelo prefeito Paulinho Freire e publicada na quarta-feira (31), no Diário Oficial do Município. Esta é a última etapa do lançamento do edital de licitação.

Ao todo, cinco membros foram designados para compor o grupo: Leonardo da Silveira Lucena (presidente), Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

A comissão terá vigência até a conclusão do certame, com extinção automática após a adjudicação e a homologação.

O processo também tem a participação de observadores representantes de entidades como Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-**

RN), da Ordem dos Advogados do Brasil no RN (OAB-RN) e da Câmara Municipal do Natal.

Fonte: g1 RN

Fonte: Portal Grande Ponto

Natal cria comissão para licitar transporte público

Link	https://www.blogdodiogenes.com.br/noticia/natal-cria-comissao-para-licitar-transporte-publico
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	BLOG DO DIÓGENES
Classificação	NEUTRO

Natal cria comissão para licitar transporte público



Reprodução

Comissão de licitação do transporte público de Natal é criada.

Cidades

A Prefeitura do Natal instituiu a Comissão Especial de Licitação dos Serviços de Transporte Público da capital.

A medida consta na Portaria nº 107/2025-GP, assinada pelo prefeito Paulinho Freire (PL) e publicada no *Diário Oficial do Município*.

O colegiado vai conduzir todo o processo licitatório e terá vigência até a conclusão do certame, sendo extinto após a adjudicação e a homologação.

A criação da comissão marca o passo final antes do lançamento do edital do transporte público.

A comissão tem cinco membros titulares, presidida por Leonardo da Silveira Lucena, e conta ainda com Luciano Silva do Nascimento, Felipe Maciel Pinheiro Barros, José Serafim da Costa Neto e Marcos Alexandre Oliveira de Araújo.

O processo terá observadores da sociedade civil, com representantes do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Comude), da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio)**, da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB/RN) e da Câmara Municipal do Natal.

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 em 2026

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-01/recolhimento-do-mei-sobe-para-r-8105-em-2026
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 em 2026

Aumento do mínimo reajusta valor da contribuição de microempreendedor

Daniella Almeida - Repórter da Agência Brasil

A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) aumentou de R\$ 75,90 por mês para R\$ 81,05 por mês a partir de hoje (1º), uma vez que o valor é calculado com base no salário mínimo, que também foi reajustado. A contribuição representa 5% do [novo salário mínimo](#), que subiu para R\$ 1.621.

Pagamento

O valor é pago por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que, além da contribuição previdenciária, cobra os impostos devidos pelos MEIs.

O DAS vence todo dia 20 de cada mês. Ele pode ser emitido diretamente no Portal do Simples Nacional ou pelo App MEI, disponível para iOS e Android.

Há opção também de pagar por boleto, PIX e débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.

Os microempreendedores individuais (MEIs) que exercem atividades sujeitas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), do comércio e indústria, têm um acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS.

Para atividades sujeitas ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os prestadores de serviços, a soma é de R\$ 5.

Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) é a forma mais simples de o empreendedor se formalizar, pois disponibiliza ao cadastrado um número de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ).

Uma vez formalizado como MEI, o empresário pode emitir notas fiscais com facilidade, abrir uma conta empresarial e ter acesso a empréstimos com melhores taxas de juros.

Além disso, pode contribuir para a aposentadoria e receber benefícios de seguridade social.

Para se tornar MEI, o faturamento anual deve ser de até R\$ 81 mil por ano. Para o MEI transportador autônomo, o valor anual é de até R\$ 251,6 mil.

Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2026/01/03/contribuicao-anual-dos-meis-aumenta-em-2026-com-novo-salario-minimo-veja-valores.ghtml
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição anual dos MEIs aumenta em 2026 com novo salário mínimo. Veja valores

Recolhimento varia conforme a atividade exercida pelo empreendedor e tem impacto maior para caminhoneiros



Contribuição garante uma série de benefícios ao empreendedor, como aposentadoria por idade ou invalidez, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão e salário-maternidade — Foto: Freepik/Reprodução

RESUMO

Sem tempo? Ferramenta de IA resume para você

CLIQUE E LEIA AQUI O RESUMO

A contribuição previdenciária dos microempreendedores individuais (MEIs) ficará mais cara em 2026. O recolhimento mensal passa a R\$ 81,05. O aumento acontece porque o valor da cobrança feita ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) corresponde a 5% do salário mínimo, reajustado para R\$ 1.621.

Em doze meses, esses empreendedores passam a desembolsar R\$ 972,60, o que corresponde a um aumento de R\$ 61,80 do valor da contribuição cobrada no ano passado.

Além da contribuição previdenciária, os MEIs que trabalham nos segmentos de comércio e indústria devem pagar R\$ 1 a mais em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por cada mês, caso não sejam caminhoneiros. Nesse caso, o recolhimento fica em R\$ 82,05.

Para os prestadores de serviços, há o acréscimo é de R\$ 5 para o pagamento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Portanto, fica em R\$ 86,05 o valor da contribuição.

Os empreendedores que realizam os dois tipos de atividade precisam pagar os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais na contribuição.

O salto é ainda maior para aqueles que são caminhoneiros, que devem pagar mensalmente a partir de R\$ 194,52, equivalente a 12% do piso nacional. Antes, o recolhimento era de R\$ 182,16. Ao longo deste ano, os transportadores autônomos vão pagar ao menos R\$ 2.334,24, dependendo do tipo de carga.

Contribuição dos MEIs em 2026

Categoria	Valor mensal (R\$)	Composição do valor	Valor anual (R\$)	Observação
MEI comércio/indústria	82,05	5% do salário mínimo + R\$ 1 de ICMS	984,6	Para quem atua com comércio ou indústria
MEI prestador de serviços	86,05	5% do salário mínimo + R\$ 5 de ISS	1032,6	Para quem presta serviços
MEI comércio + serviços	87,05	5% do salário mínimo + R\$ 6 (ICMS + ISS)	1044,6	Exerce as duas atividades
MEI caminhoneiro	194,52	12% do salário mínimo	2334,24	Valor mínimo anual, varia conforme a carga

Fonte: Receita Federal

Como emitir o DAS

O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) já se encontra com os novos valores no Portal do Empreendedor ou no aplicativo da Receita Federal para MEIs (disponível para iOS e Android).

Uma vez formalizado como MEI, o empresário pode emitir notas fiscais com facilidade, abrir uma conta empresarial e ter acesso a empréstimos com melhores taxas de juros.

Os pagamentos devem ser realizados até o dia 20 de cada mês. Contribuir para a Previdência garante uma série de benefícios

ao empreendedor, como aposentadoria por idade ou invalidez, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão e salário-maternidade.

Para se tornar MEI, o faturamento anual deve ser de até R\$ 81 mil por ano. Para o MEI transportador autônomo, o valor anual é de até R\$ 251,6 mil.

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 com novo mínimo

Link	https://www.poder360.com.br/poder-brasil/contribuicao-mensal-do-mei-sobe-para-r-8105-com-novo-minimo/
Data da publicação	02/01/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contribuição mensal do MEI sobe para R\$ 81,05 com novo mínimo

Reajuste acompanha o novo salário mínimo de R\$ 1.621; valor base subiu de R\$ 75,90

•



Taxas de ICMS e ISS variam conforme a atividade; guia DAS vence no dia 20 de cada mês

Tomaz Silva/Agência Brasil - 23.dez.2025

A contribuição mensal do MEI ([Microempreendedor Individual](#)) subiu para R\$ 81,05 a partir desta quinta (1.jan.2026). O reajuste ocorre porque o valor base é calculado sobre 5% do salário mínimo, que foi atualizado para R\$ 1.621. Até dezembro de 2025, o valor pago era de R\$ 75,90.

Play Video

O pagamento é realizado por meio do DAS (Documento de Arrecadação do Simples Nacional), que deve ser quitado até o dia 20 de cada mês. A guia pode ser emitida no Portal do Simples Nacional, pelo app MEI ou paga via boleto, Pix e débito automático

VALORES POR ATIVIDADE

Além da contribuição previdenciária de R\$ 81,05, o empreendedor deve pagar impostos específicos dependendo do seu setor de atuação:

- Comércio e Indústria (ICMS): acréscimo de R\$ 1 por mês;
- Serviços (ISS): acréscimo de R\$ 5 na soma total;
- Atividade mista (ICMS + ISS): o empreendedor paga os dois impostos, desembolsando R\$ 6 a mais.

Dessa forma, o valor total do boleto mensal pode chegar a R\$ 87,05 para quem atua em ambas as frentes.

publicidade

VANTAGENS E REGRAS

A formalização como MEI permite a obtenção de CNPJ, emissão de notas fiscais e acesso a empréstimos com taxas reduzidas. O sistema também garante [benefícios de seguridade social](#) e contagem de tempo para aposentadoria.

Para manter o enquadramento, o empreendedor deve respeitar o limite de faturamento anual:

publicidade

1. MEI geral: faturamento de até R\$ 81 mil por ano;
2. MEI Caminhoneiro: o limite para transportador autônomo é de até R\$ 251,6 mil.

O registro como MEI é considerado a forma mais simples de [formalização empresarial](#) no Brasil.

Com informações da Agência Brasil

MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores

Link	https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2026/01/01/meis-contribuicao-mensal-sobe-em-2026-veja-os-novos-valores.ghtml
Data da publicação	01/01/2026
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEIs: contribuição mensal sobe em 2026; veja os novos valores

O valor inicial é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621. O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e garante acesso aos principais benefícios da Previdência.

Por [Redação g1](#) — São Paulo

- A contribuição mensal do Microempreendedor Individual (MEI) foi atualizada no início de 2026. O valor inicial é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621.
- O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que reúne a contribuição ao INSS e os tributos cobrados conforme a atividade exercida pelo microempreendedor.
- O pagamento mensal da contribuição garante ao MEI acesso aos principais benefícios da Previdência Social.
- O vencimento do DAS é sempre no dia 20 de cada mês. O documento pode ser emitido pelo Portal do Simples Nacional ou pelo aplicativo App MEI, disponível para celulares com sistemas Android e iOS.

- O pagamento pode ser realizado por boleto, PIX, débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.



Contribuição para MEI sobe em 2026

A contribuição mensal do Microempendedor Individual (MEI) foi atualizada no início de 2026. O valor é tabelado e representa 5% do novo salário mínimo, de R\$ 1.621.

- A contribuição do MEI em geral sobe de R\$ 75,90 para R\$ 81,05;
- O MEI caminhoneiro, cuja alíquota é maior, passa a recolher R\$ 194,52 por mês.

Os MEIs que atuam em atividades sujeitas ao ICMS, como comércio e indústria, têm acréscimo de R\$ 1 por mês no DAS. Para atividades sujeitas ao ISSQN, como prestação de serviços, o valor adicional é de R\$ 5.

Com isso, em 2026:

- O MEI em geral vai pagar entre R\$ 81,05 e R\$ 87,05 por mês, a depender da atividade exercida.

- O MEI Caminhoneiro pode pagar entre R\$ 194,52 e R\$ 200,52, conforme o tipo de carga transportada e o destino.

O valor é recolhido por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), que reúne a contribuição ao INSS e os tributos cobrados conforme a atividade exercida pelo microempreendedor.

O pagamento mensal da contribuição garante ao MEI acesso aos principais benefícios da Previdência Social. Entre eles, estão:

- Aposentadoria por idade;
- Auxílio-doença;
- Aposentadoria por invalidez;
- Salário-maternidade;
- Pensão por morte; e
- Auxílio-reclusão.

O vencimento do DAS é sempre no dia 20 de cada mês. O documento pode ser emitido pelo [Portal do Simples Nacional](#) ou pelo aplicativo App MEI, disponível para celulares com sistemas [Android](#) e [iOS](#).

O pagamento pode ser realizado por boleto, PIX, débito automático ou outras opções oferecidas pelas instituições financeiras.



MEIs pagam impostos por meio do DAS — Foto:
pressfoto/Freeplik

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ

redacao@agorarn.com.br



2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio;

“Seguiremos defendendo e ampliando articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades”

novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocam cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

Marcelo Fernandes de Queiroz é presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/01/Agora-RN_ED-2.238-03-e-04-01-2026.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

EDITORIAL

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

O turismo potiguar vive um ótimo momento. Nos últimos meses, o Rio Grande do Norte voltou a ocupar o topo da lista dos destinos mais desejados, e o resultado tem sido um aumento no fluxo de visitantes. De janeiro a novembro de 2025 – últimos dados divulgados, o crescimento foi de 26% na entrada de turistas internacionais no Estado.

E esse número tem tudo para crescer nos próximos meses. Na última terça-feira 30, a companhia JetSmart começou a operar um voo direto diário entre Natal e Buenos Aires, capital da Argentina – país que mais emite turistas para o RN. É, de fato, uma grande notícia para o Estado, pois a última vez que o RN havia conquistado um voo internacional regular havia sido em 1999, com a ligação da TAP para Lisboa.

O turismo doméstico também está em alta. Um levantamento da plataforma de viagens Kayak divulgado antes da virada

do ano mostrou que Natal estava entre os destinos mais procurados para o período. O resultado é a rede hoteleira quase que totalmente ocupada.

Some-se a isso a visibilidade do RN acentuada por ações de grande alcance no cenário nacional, como a presença da beleza potiguar em programas de destaque da televisão aberta. Depois de *Carnatal* exibido para boa parte do Brasil, a partir deste fim de semana, um dos principais programas da TV Globo, *Caldeirão com Mion*, exibirá episódios gravados nas paisagens deslumbrantes de nosso estado.

O sucesso do réveillon em Ponta Negra também compõe o quadro positivo do turismo potiguar. A virada de 2025 para 2026 levou um público superior a 200 mil pessoas à orla, num marco que evidenciou o vigor do segmento e reforçou a atratividade da capital potiguar. Eventos dessa magnitude não só movimentam a economia local em curto pra-

zo, com hotéis, bares, restaurantes e serviços turísticos operando a pleno vapor, como também colocam o destino no calendário de grandes celebrações nacionais, gerando sinalizações positivas para a próxima alta temporada.

A chamada indústria sem chaminé movimenta valores vultosos na economia. É uma atividade extremamente importante especialmente no RN, um estado com baixa industrialização e dificuldades logísticas para atrair grandes investimentos. Um estudo da Fecomércio apontou que, em 2024, o RN registrou uma receita de R\$ 11,3 bilhões proveniente do turismo. Foi o maior valor da história. Os dados de 2025 estão por vir. A pesquisa mostrou também que, após a pandemia, o turismo no RN cresceu acima da média nacional.

Mas, com tantos sinais positivos, surgem também demandas que precisam ser enfrentadas de forma estruturada, para que o turismo vá ainda além. A infraestrutura turística e urbana demanda investimentos urgentes. No litoral sul potiguar, turistas que retornam de passeios às praias de Pirangi, Búzios, Tabatinga, Barreta e Camurupim, por exemplo, enfrentam horas de lentidão no trânsito para retornar a Natal. Essa experiência negativa na mobilidade impacta diretamente a percepção do visitante.

Outro ponto crítico diz respeito à necessidade de atrair mais voos regulares e reduzir o preço das passagens aéreas, tor-

nando o destino mais acessível para diferentes perfis de turistas brasileiros. A abertura de rotas internacionais mostra perspectivas promissoras, mas a competitividade do RN ainda depende de sinergias com companhias aéreas, incentivos adequados e políticas públicas que estimulem frequência e preços mais atrativos para o público doméstico e estrangeiro.

A falta de um regimento mais eficiente em áreas como utilização de espaço nas praias, atuação de barraqueiros e operadores de passeios também merece atenção. Esses elementos, quando mal regulados, podem prejudicar a experiência do turista e comprometer a imagem do destino. Estratégias mais assertivas de fiscalização e de ordenamento territorial poderiam equilibrar a atividade econômica local com a satisfação e a segurança dos visitantes.

O Rio Grande do Norte possui ativos ímpares: praias paradisíacas, dunas, cultura local vibrante, gastronomia de excelência e um povo acolhedor. Esses elementos, quando potencializados por políticas consistentes e por investimentos em infraestrutura, podem consolidar o estado entre os principais destinos turísticos do Brasil e do mundo. O momento é promissor, mas exige visão estratégica, diálogo entre setores e decisões firmes para que o turismo potiguar não apenas cresça, mas se sustente de forma equitativa e estruturada ao longo do tempo.

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

MARCELO QUEIROZ

Presidente do Sistema Fecomércio RN

Há números que informam e números que revelam. Alguns registram volumes; outros traduzem movimento, presença e permanência. Mas quando se fala em ultrapassar um marco de milhões de atendimentos realizados em um único ano, o que está em jogo não é apenas escala, mas a capacidade de uma instituição estar onde a sociedade precisa, no tempo certo, com soluções concretas.

Em 2025, o Sistema Fecomércio RN ultrapassou este marco que guarda um sentido coletivo: com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso com-

promisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do RN.

A força do ano se expressou em formatos diversos: a Semana S e o Dia S, com mais de 120 mil atendimentos; iniciativas que movimentaram o comércio de rua no São João do Comércio e no Brilha Natal Fecomércio; novas frentes de internacionalização e articulação com gestores públicos e privados. No campo da pesquisa e da inteligência, o Instituto Fecomércio RN entregou dezenas de estudos, incluindo um recorte nacional sobre economia do turismo, que servem de bússola para políticas públicas e para as unidades do Sistema.

O impacto social foi igualmente contundente. O Sesc ampliou sua atuação solidária, educacional e cultural, levando qualidade de vida e bem-estar, enquanto o Senac manteve o papel estratégico de formar mão de obra qualificada e inclusiva, com milhares de matrículas e presença em quase todo o território potiguar. Esses resultados derivam de um trabalho integrado: sindicatos empresariais, unidades territoriais, parceiros e uma inteligência dedicada a entender e antecipar demandas.

Daqui retiro três lições práticas. Primeiro: investimento em formação e serviços é investimento em resiliência econômica. Segundo: integração entre cultura, educação e mercado

potencializa desenvolvimento sustentável. Terceiro: política pública efetiva nasce da evidência e da inteligência que produzimos para além das demandas do cotidiano.

Como entidade, seguiremos defendendo e ampliando essas articulações, convertendo capacidade operacional em oportunidades reais para os potiguares. Com programas de qualificação, ações culturais, políticas de inclusão e serviços que tocam cidadãos, trabalhadores e micro e pequenas empresas em todo o estado.

A história de 2025 nos inspira a manter o ritmo: mais perto das pessoas, mais conectados ao setor produtivo e mais firmes no propósito de transformar vidas.

Feridos e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Feridos e novos voos elevam expectativa do trade turístico potiguar para 2026

ALTA TEMPORADA Após um 2025 de crescimento moderado no turismo do Rio Grande do Norte, o setor acredita que a combinação de fatores como os feriados prolongados e novos voos internacionais devem elevar o faturamento este ano



Os feriados nacionais de 2026 devem ampliar viagens e estimular o turismo de curta duração



Sector de alimentação fora do lar também segue otimista para a alta temporada de 2026 no RN

RAUL SANTOS
Repórter

Feridos prolongados, novos voos internacionais e maior conectividade aérea aumentam a expectativa de crescimento do faturamento do trade turístico no alto temporada de 2026, segundo analistas representativos do trade turístico do Rio Grande do Norte. A expectativa dos analistas tem alimentado o otimismo do setor, especialmente para os períodos de maior fluxo, como o verão e os feriados nacionais ao longo deste ano.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Edmar Gadelha, este dos novos feriados nacionais de 2026 devem criar condições para o setor, o que amplia as oportunidades de viagens e estimula o turismo de curta duração. Além disso, o estado passa a viver um novo momento em termos de conexão com o mercado internacional, com a ampliação de voos diretos para o Rio Grande do Norte, com os voos diretos da JetSMART partindo da Argentina para Natal, e o voo direto da GOL, saindo de Montreal, em três períodos de ano: de 21 de março a 4 de abril, de 4 a 25 de julho e de 25 de setembro a 10 de outubro.

Além disso, há também a expectativa de que o comércio exterior do comércio internacional seja fortalecido em 2026, com a chegada de novos voos diretos para o Rio Grande do Norte, com os voos diretos da JetSMART partindo da Argentina para Natal, e o voo direto da GOL, saindo de Montreal, em três períodos de ano: de 21 de março a 4 de abril, de 4 a 25 de julho e de 25 de setembro a 10 de outubro.

O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria."

ABRIL GONÇALVES
Superintendente - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN)

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

Otimismo nas segundas

Apesar da expectativa de crescimento de 2026, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor. Segundo os dados do setor, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor. Segundo os dados do setor, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

Otimismo nas segundas

Apesar da expectativa de crescimento de 2026, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor. Segundo os dados do setor, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

Otimismo nas segundas

Apesar da expectativa de crescimento de 2026, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor. Segundo os dados do setor, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

Janeiro é, historicamente, um mês fora da curva. O movimento nas lojas de Ponta Negra reflete, na mesma proporção, o grande fluxo turístico da cidade, mais de 30% acima dos demais meses."

CLARA RICARDO
Superintendente - Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN)

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

Otimismo nas segundas

Apesar da expectativa de crescimento de 2026, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor. Segundo os dados do setor, há quem esteja com dúvidas quanto ao crescimento do setor.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

2026, elevando a manutenção do faturamento, com um crescimento de 5% a 6%.

Abelton Gonçales, do hotel Marjorie Natal, afirma que espera um crescimento nos gastos de 2026, o que seria refletido nos preços para os turistas. "O incremento vai existir, mas é preciso analisar a proporcionalidade dele. Por isso, destaco a importância do reajuste nas diárias médias da nossa hotelaria", afirma.

ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Ricardo Valério: aumento pode amenizar preços, logística e frete

ICMS dos combustíveis: reajuste deve impactar logística e consumo no RN

BOLSO Os novos valores para a alíquota de ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha foram definidos pelo Confaz e entraram em vigor no último dia 1º, devendo impactar nos custos logísticos das cadeias produtivas do RN e no consumo

KAPLANI LİMA SERİSİ
Seyirler

O reajuste das alíquotas do ICMS sobre a gasolina, diesel e gás de cozinha a partir deste mês deve gerar aumento nos custos logísticos das principais cadeias produtivas do Rio Grande do Norte e pesar no bolso do consumidor final. De acordo com economistas e entidades envolvidas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, além do valor pago pelos combustíveis nos postos, o reajuste pode se estender sobre a indústria, comércio e serviços, além de influenciar no preço dos alimentos da cesta básica.

No caso de um vendedor de morango, que é uma fruta altamente elástica, por exemplo, quando o preço sobe um pouco, ele deixa de

Reajustes s

A close-up photograph showing a person's hand holding a yellow fuel nozzle, inserting it into the gas tank of a dark-colored car. The person is wearing a high-visibility vest with green and yellow horizontal stripes. The background is slightly blurred, showing the rear of the car and the person's legs.

Os novos valores para as alíquotas de ICMS são de R\$ 1,53/L para a gasolina, R\$ 1,31/L para o diesel e R\$ 1,67/kg para o gás de cozinha.

monstrar e não compram mais, porque não sentem falta na sua cesta de consumo. Então, caso o vendedor de morango repasse esse custo logístico para o consumidor final, isso inevitavelmente o consumirá", explica.

Uma perspectiva semelhante à reportada pela economista Ricardo Valério, representante da Comissão Regional de Transportes do RNE (Covim, RNE), faz apontar que o aumento de custos no transporte rodoviário pode pressionar as empresas, a logística e as freitas. "Os aumentos estão em bases no momento, graças à especulação, mas outros setores podem ser afetados, já que isso não beneficia da especulação", destaca.

O presidente da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Asuron), Michelsson Góes, aponta que a atualização da alíquota de 12,35% sobre combustíveis representa em dispende adicional para a logística e a gestão de custos dos supermercados.

Estado. Uma das preocupações é que o reajuste seja refletido em preços mais altos para o consumidor e influenciem a inflação dos itens da cesta básica.

Uma série de fatores, a tendência de que aumentem nos custos de transporte fazem parte das pressões ao consumidor para classificar — assim, com efeito econômico já sensível por sua familiarização e pouquíssima negligência —, aponta o presidente.

Nos setores de comércio, turismo, bens e serviços, o impacto da nova alíquota poderá ser sentido pelas distribuidoras e atacadoras, pelas transferências de tarifas, serviços de delivery e na renda familiar da população. É o que aponta o presidente da Federação de Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecobrat RN), Marcelo Quintan.

Uma relação a separar o custo maior para os preços, logo vai descer do peso do transporte.

O presidente da Federação das Indústrias do RN (Fienr), Roberto Serqiz, compartilha esse a realança no imposto de

na diretamente os custos nos setores de transporte e logística, indústria de transformação, agropecuária, mineração civil e serviços intensivos em conhecimento, além de atividades com alta demanda de capital e GFL como turismo. O resultado é a redução da competitividade e geração de repasses ao longo da cadeia produtiva.

"No caso da indústria de transformação, essa maior carga tributária obteve como principal programa do Governo Federal, o Nova Indústria Brasil, ao elevar custos juntamente em um momento em que o grande desafio político é estimular a aceleração e a competitividade", frisa Senzetti.

Em relação a repassar o custo maior para

os preços, isso vai depender do peso do transporte em cada atividade econômica, bem como das margens de cada negócio."

MARCELO QUEIROZ
Presidente da Associação IBR

Previsibilidade
para os postos e
arrecadação do RM

A definição de reajuste anual da base de cálculo do contribuinte é realizada desde março de 2022. Na época, as Fazendas estaduais passaram a adotar as chamadas alíquotas ad rem, ou seja, baseadas em um preço fixo para o ICM sobre commodities. Diferença da alíquota ad valorem, aplicada aos demais segmentos econômicos e atualizada de acordo com o preço praticado nas operações comerciais, a nova alíquota é definida anualmente.

Na avaliação de Marcos Fior, a chegada da aliquota a 15% com era um desejo da cadeia produtiva de combustíveis para aumentar a previsibilidade para a revenda e evitar aumentos em duplicidade. Segundo ele, o segmento também vem pleiteando que o modelo seja aplicado ao etanol e Gás Natural.

Entre os dois modelos que temo, acredito que esse seja o melhor, mas o ideal é que a elite viesse sofrendo tanto [a taxa] realista, porque começo com um valor bem menor que de passou a vigorar e agora já se aproxima dos dois reais. Então tem causado um impacto muito forte no bolso da comunidade principalmente quando se somo o ICMS às impostos federais de dentro.

Apesar da reprovação registrada do ICMS sobre os combustíveis marítimos a ocelação dos preços finais nas bombas

a mudança trouxe maior complexidade para a arrecadação tributária dos estados. Entretanto, acordou Thales Penteado, o reajuste deste ano deve ser positivo para o Rio Grande do Norte. Isso porque a maior parte do orçamento do Estado é vinculada aos tributos e às transferências realizadas pelo

"O ICMS responde por mais de 40% da arrecadação própria do Rio Grande do Norte. A arrecadação do IPVA, por exemplo, não chega nem perto do ICMS. Os grandes setores contribuintes não são o de combustíveis e de energia. Então vai ter um efeito positivo na arrecadação tributária do RN", aponta Theodoro.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou o Secretário de Fazenda do Estado (Sefaz/RN) por mais de uma vez para entender qual são os principais impactos esperados pela pasta na arrecadação. Em resposta, a pasta disse que não seria possível conceder entrevista.

erão sentidos nas bombas

abaixar a taxa que o magote já era aguardado e deve gerar reflexos no preço pago pela população. Ele lembra que, especialmente no Rio Grande do Norte, a demanda por combustíveis como a gasolina é "inelástica", ou seja, a variação nas perspectivas impacta de forma significativa a quantidade e o consumo desses produtos.

"O que acontece é que normalmente, quando há reajuste de alguma coisa, ela é repassada completamente ao preço do consumidor, uma vez que não vai impedir que as pessoas continuem buscando o combustível", completa.

do economista Ricardo Teófilo

ção observa, por outro lado, que apesar de depois ser repudiada pelos conservadores liberais, o valor pode variar. "Como se mercados de valores, alguns pontos subestima e fazem arredondamento para cima, mas não são todos", destaca.

Em resposta à reportagem da Tribuna do Norte, a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecomcombustível) destaca a importância de não responsabilizar a revenda pelos altos custos dos combustíveis no país, uma vez que a cadeia desse segmento apresenta um funcionamento complexo.

É importante ressaltar que o aumento do preço e consequentemente das taxas de segmentação, cabendo a cada distribuidora o posto responsável de decidir se vai ou não elevar os preços para manter suas margens, de acordo com sua estrutura de custos", disse a federação.

Para o economista Ricardo Valério, o congelamento das preços por um ano cria novas interferências no comércio macroeconômico. Ele destaca que o reajuste do Ibo de 1998 era superior a 25% em comparação à gasolina, considerando a demanda do combustível pelo mercado rodoviário. Foi motivo para a suspensão

No caso da indústria de transformação, essa maioria contraria os objetivos do próprio programa do Governo Federal, o Nova Indústria Brasil."

ROBERTO SEMOZET
Presidente da Fipec

de Rio Grande do Norte. A arrecadação do IPVA, por exemplo, não chega nem perto do ICMS. Os grandes setores contribuintes são o de combustíveis e de energia. Então vai ter um efeito positivo na arrecadação tributária do RN", aponta Tullius Pinheiro.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou a Secretária de Fazenda de Estado (Sefaz/RN) por mais de uma vez para entender qual seria o principal impacto esperado pela pasta na arrecadação. Em resposta, a pasta disse que não seria possível avaliar o efeito.

Domingo de festa para

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260104.pdf
Data da publicação	03/01/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Domingo de festa para... Norminha Dantas Albuquerque, Sofia Mariz, Luciana Alves Gama, Bianca Duarte, João Manoel Lopes de Souza, o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz.



A coluna abre o domingo cantando parabéns para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, festejando idade nova hoje

Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário

Link	file:///C:/Users//Downloads/Coluna%20Liege%20Barbalho-04-01.pdf
Data da publicação	05/01/2026
Veículo	LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO



Os parabéns da coluna para Marcelo Queiroz, pelo seu aniversário

[illegible]

VERÃO. Mistura com Leo Souza desembarca em Pirangi com novos quadros e shows de Banda Grafith e Circuito Musical neste fim de semana **_PÁG. 9**

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SÁBADO E DOMINGO, 3 E 4 DE JANEIRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.238 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Justiça **_PÁG. 6**

PF prende Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro, após ordem de Moraes

Ministro do STF alega que Martins acessou sua conta no LinkedIn no dia 29 para buscar perfis de terceiros.

Trânsito **_PÁG. 10**



PRF registra 10 acidentes e dois óbitos em rodovias federais do RN no Ano Novo

Economia **_PÁG. 8**

Após turbulência em 2025, indústria salineira mira recuperação em 2026

Sector que responde por quase toda a produção de sal do Brasil convive com desafios e busca diversificação de mercados.

Editorial **_PÁG. 3**

O bom momento do turismo do RN e o que pode melhorar

Diógenes Dantas **_PÁG. 2**

O fim do estreito da disputa para deputado federal no RN

Marcelo Queiroz **_PÁG. 2**

2,3 milhões de atendimentos e um compromisso com o RN

Economia **_PÁG. 11**

Começa a valer aumento de imposto sobre gasolina, diesel e gás de cozinha

Decisão foi tomada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em setembro de 2025. Órgão reúne representantes dos estados

O aumento no ICMS, tributo estadual, sobre gasolina, diesel e gás de cozinha já está valendo desde quinta-feira 1º.

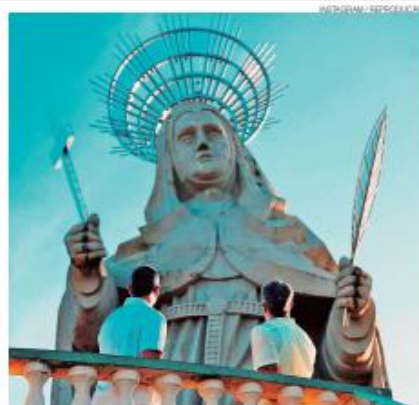
Para a gasolina, haverá uma elevação de R\$ 0,10 por litro, para R\$ 1,57. Para o diesel, o aumento será de R\$ 0,05 por litro, para R\$ 1,17.

No caso do gás de cozinha, o aumento será de R\$ 1,05 por botijão. Esse é o segundo ano seguido de aumento do ICMS sobre os itens.

Fé **_PÁG. 16**

Festa de Santos Reis tem shows e programação religiosa até terça em Natal

Evento, que integra a grade do Natal em Natal, acontece ao lado do Santuário dos Santos Reis, na Praça Engenheiro Wilson Miranda. A entrada é gratuita. Festa remete à data do calendário cristão que relembra a visita dos três magos ao menino Jesus. Aguardada Folia de Reis acontece neste sábado.



'Caldeirão de Verão' exhibe belezas do RN a partir deste sábado

Programas especiais comandados por Marcos Mion e convidados começam a ser exibidos para todo o País na TV Globo **_PÁG. 16**

Gestão **_PÁG. 4**

Nilda cita reconstrução administrativa e avanços em balanço de 1º ano

Prefeita de Parnamirim expõe medidas adotadas após beldar dificuldades financeiras e obras paralisadas.



Saúde **_PÁG. 5**

Tomógrafo do Hospital Walfredo Gurgel volta a operar após nova falha

Equipamento novo foi instalado, mas ainda não começou a operar por ajuste na rede elétrica.

Ciência **_PÁG. 5**

Entenda o fenômeno da superlua, que acontece pela 1ª vez em 2026 hoje

Satélite ficará a 362 mil km da Terra e pode aparecer maior e mais brilhante.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

Javier Cercas: 'O Papa Francisco lutou até a morte para ser o melhor que podia', diz escritor espanhol ateu, autor de livro sobre o Pontífice

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2026 ANO CI - Nº 33.754 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 700 2ª Edição

FUTURO DA VENEZUELA

Chavismo continua no poder se 'fizer a coisa certa', diz Trump

Armada americana ficará no Caribe e bloqueio permanece para pressionar a nova presidente, Delcy Rodríguez, a garantir aos EUA acesso a petróleo



Delcy Rodríguez. Mulher forte do chavismo, presidente interina tem a seu favor consensos com setor petrolífero e internamente dividirá o poder com os ministros Cabello e Padrino López

Os EUA indicaram ontem que não buscam mudar o regime chavista ou governar diretamente a Venezuela, e sim que esperam alinhamento da presidente interina, Delcy Rodríguez, aos planos americanos. Para isso, os EUA manterão o bloqueio às exportações do país e a forte presença militar no Caribe, disse o secretário de Estado, Marco Rubio, como forma de coagir a cúpula venezuelana. "Se não fizer a coisa certa, (Delcy) pagará um preço muito alto, provavelmente maior do que Maduro", afirmou o presidente Donald Trump. Segundo Rubio, um dos principais objetivos é evitar que a indústria petrolífera do país beneficie "piratas e nossos adversários geopolíticos". Delcy é próxima das petroleiras e uma interlocutora pragmática, que se reuniu com emissários americanos no Catar e foi sondada sobre assumir um governo de transição. Ontem, afirmou que seu país buscará trabalhar numa agenda de cooperação com os EUA, "orientada ao desenvolvimento compartilhado". Ela tem o desafio de unificar líderes do chavismo, especialmente os ministros Diosdado Cabello e Vladimir Padrino López, em torno de um plano de ação. **PÁGINAS 15 e 16**



Diosdado Cabello. Ex-militar, o ministro do Interior e Justiça é um nome fundamental do regime chavista e chella as principais forças de segurança da Venezuela



Vladimir Padrino López. Ministro da Defesa, que continua à frente dos quartéis, denunciou ataques dos EUA, mas pediu calma e tranquilidade ao país



Incerteza ofusca esperança

Na fronteira, venezuelanos como Antonio Cardenas e Geisa Freitas (foto) estão apreensivos com a indefinição sobre o governo e ação futura dos EUA, relata PETER K. CAMPBELL, de Pacaraima (RR). Em Caracas, ruas estão silenciosas, e população estoca água e comida. **PÁGINA 16**

Relação de Caracas com o Brasil é incógnita após queda

Lula e Maduro haviam se afastado desde as eleições fraudadas de 2024, e governo petista perdeu trânsito com a cúpula chavista. Brasil articula com aliados uma frente por solução pacífica e pela estabilidade regional, mas age com cautela devido às negociações com os EUA. **PÁGINA 17**

Direita tenta colar Maduro em Lula, que reforçará discurso da soberania

Invasão da Venezuela pelos EUA vira arma retórica na disputa entre governadores que tentam se viabilizar como candidatos em outubro e o presidente, que reforçará discurso vitorioso do tarifaço. **PÁGINA 4**

DEMÉTRIO MAGNOLI

Trump prefere os cacos de uma ditadura submissa a um governo legitimado pelo povo **PÁGINA 3**

Ameaças à Colômbia e incidente com Groenlândia sugerem novos alvos dos EUA

Trump voltou a sugerir que ação militar contra Colômbia seria algo "bom". Postagem de mapa da Groenlândia com bandeira dos EUA também causou problemas. **PÁGINA 18**

Petroleiras americanas ainda estão reticentes sobre volta à Venezuela

Falta de regras é entrave para firmas como Exxon e ConocoPhillips. Chevron, que responde por 20% da extração venezuelana, leva vantagem. **PÁGINA 13**

Ações na Justiça contra planos já são 47% dos processos de saúde no país

Em sete estados, disputas superaram o SUS como alvo. Judicialização levou à criação de varas especializadas e pressiona o preços dos contratos. **PÁGINAS 11 e 12**

Uso de novas drogas que turbinam sexo cresce no Rio, mas pode matar

"Cocaína rosa", solvente para limpeza de aviões e nitazenos (opioides de alta potência) já correm soltos em blocos e festas e preocupam especialistas. **PÁGINA 10**

Prazo exíguo desafia início da classificação etária nas redes

Até março, plataformas devem adotar mecanismos de verificação de idade para menores de 16 anos, mas entidades acham tempo muito curto. **PÁGINA 8**

HORMÔNIOS

Mudança metabólica começa antes da menopausa

Alterações no corpo da mulher ocorrem anos antes da menopausa, dificultam processamento de açúcar e carboidratos e resultam em ganho de peso. **PÁGINA 10**



Não nos leve a mal, já é carnaval

Sem ligar para a chuva que caiu logo cedo, foliões empolgados capricharam nas fantasias e participaram ontem, na região central do Rio, da Abertura do Carnaval Não Oficial. A festa é organizada pelo coletivo Desliga dos Blocos desde 2009. **PÁGINA 21**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1872
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 5 de JANEIRO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48292
estado.com.br

A queda de Maduro ...A10 e A17

Após ataque, EUA apostam em bloqueio a petróleo para enquadrar vice de Maduro

— Casa Branca impõe 'quarentena' militar a exportações venezuelanas e Trump faz ameaça a sucessora chavista

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, enfatizou ontem que Washington manterá uma "quarentena" militar sobre as exportações de petróleo do país com objetivo de exercer pressão sobre a nova liderança em Caracas, Delcy Rodríguez. A vice de Nicolás Maduro foi reconhecida internamente como

Entrevista: David Zylbersztajn ...A16
'70% da produção é exportada para a China'

presidente interina e vista pelos EUA como um canal para uma transição. Chefe da diplomacia americana, Rubio se distanciou da afirmação de Donald Trump de que os EUA "governarão" a Venezuela, feita na

The Economist ...A17
A aposta de Trump no ouro negro venezuelano

véspera, mas sustentou que o país poderia enviar tropas "caso isso servisse aos interesses americanos". Rubio evitou responder por que não estava apoiando nenhuma candidatura das principais figuras da oposi-

ção venezuelana. Segundo fontes locais, a operação militar que capturou Maduro na madrugada de sábado deixou 80 mortos. Trump disse à revista *The Atlantic* ontem que, se Delcy "não fizer o que é certo, ela vai pagar um preço muito alto, provavelmente maior do que o próprio Maduro". Horas depois, ela chamou os EUA a trabalhar em cooperação.

Análises

Carlos Pereira ...A9

Risco da democracia por intervenção

Thiago de Aragão ...A14

Um experimento de altíssimo perigo

Entrevista ...A15

'O Brasil poderia ter ajudado Venezuela na transição à democracia. Mas nunca fez isso'

TARCÍSIO DE FREITAS
Governador de SP

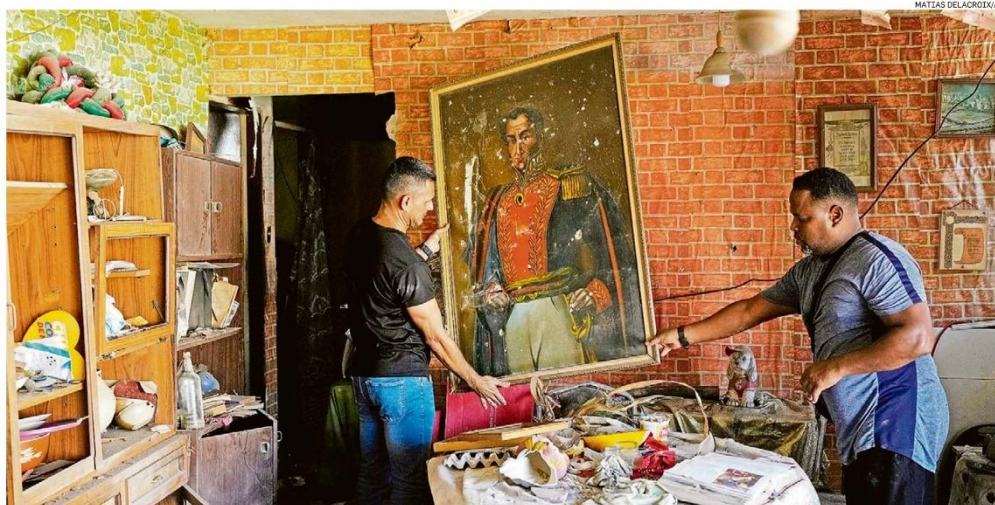
Segundo ele, Nicolás Maduro foi tratado pelas gestões do PT sempre como "companheiro".

Em Nova York ...A12

Levado a 'prisão infernal', Maduro terá 1ª audiência

Em Caracas ...A13

Ruas vazias e escombros um dia após captura



Jesus Linares (E) retira quadro do herói da Independência venezuelana Simón Bolívar de sua residência, atingida no bombardeio americano que levou à captura de Maduro

E&N Investimento ...B1 e B2

Estímulos públicos responderão por metade do PIB em ano eleitoral

Medidas da União e de Estados devem injetar R\$ 114 bilhões e conter desaceleração causada pelo crédito caro.

E&N No exterior ...B8

Empresas do Brasil devem voltar a abrir capital, mas nos EUA

Companhias nacionais preparam estreia no mercado de ações americano em 2026, preveem especialistas.

Pesquisa qualitativa ...A6

Grupo de eleitores de Bolsonaro busca na direita opção a Flávio

Solicitação à Anac ...A19

Congonhas deve pedir este ano volta de voos internacionais

Criminalidade ...A20

Furtos crescem e roubos caem em Ubatuba e São Sebastião



Critics Choice Awards ...C4
'O Agente Secreto' é premiado nos EUA

Notas e Informações ...A3

O melancólico fim da gestão Haddad

Coluna do Estadão ...A2

Falta voto para reverter liquidação do Master

Henrique Meirelles ...B3

Mais gastos em 2026

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,
A fundo

Tempo em SP
18" Min. 22" Máx.



Vice de Maduro concentra poder na Venezuela, e Trump faz ameaças

Militares respaldam Delcy Rodríguez como interina; americano diz que ela pagará caro 'se não fizer o certo'

Um dia após a captura do ditador Nicolás Maduro pelos EUA, o chavismo se uniu em torno da vice, Delcy Rodríguez. As Forças Armadas reconheceram-na como presidente interina da Venezuela, citando decisão do Supremo Tribunal.



A vice Delcy Rodríguez

O poderoso ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, disse que os militares "rechaçam contundentemente o covarde sequestro" de Maduro. O regime afirma que, na ação, houve assassinato "a sangue frio" da equipe do ditador.

O governo Donald Trump aparentemente aceitou a permanência de Delcy, mas não sem ameaças. "Se ela não fizer o que é certo, pagará um preço muito elevado, provavelmente maior do que Maduro", afirmou o presidente americano em entrevista.

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse estar aberto a negociar com a vice e líderes chavistas, se eles tomarem "boas decisões". **Mundo A17 a A22**

Unidade onde Maduro está recebe presos famosos **A17**

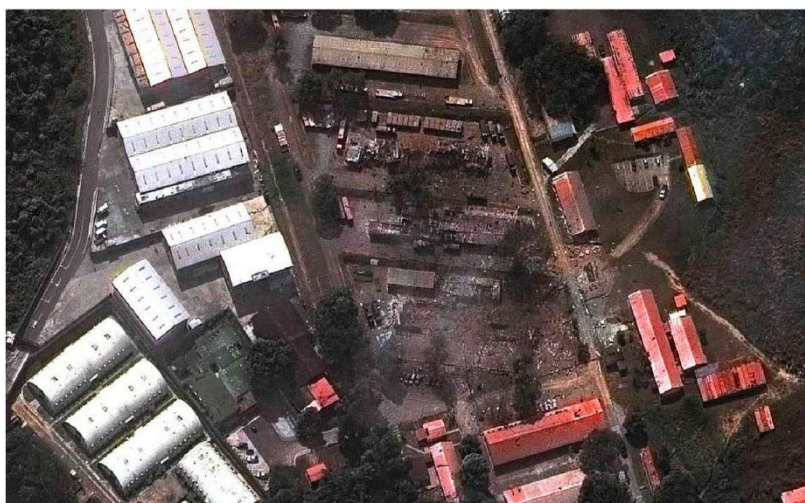


Imagem de satélite mostra destruição em bunker de Maduro; CIA usou réplica do local para treinar captura **Vantor / via Reuters**

Preço do petróleo cai 1% no mercado asiático após captura

Os preços do petróleo caíram ontem 1% na abertura das bolsas asiáticas. Havia expectativa em relação aos efeitos da captura de Maduro sobre as cotizações. A Venezuela tem maior reserva de petróleo do mundo, mas hoje produz menos de 1% do volume global. **Economia A13**

Dados oficiais não sustentam discurso de 'guerra às drogas'

Relatórios da ONU e do governo americano indicam que a Venezuela não é produtor relevante de cocaína nem figura entre as principais rotas da droga para a América do Norte. Trump usou a acusação de narcoterrorismo para justificar ação contra Maduro. **Mundo A22**

Setor financeiro reforça apoio ao BC após caso Master

Sete associações do mercado financeiro vão divulgar carta hoje em que reiteram a confiança no Banco Central. O movimento acontece após o TCU (Tribunal de Contas da União) determinar inspeção na autarquia da documentação do caso do Banco Master. **Economia A11**

ilustrada

FEATS DOMINAM A MÚSICA NO BRASIL

Canções com parcerias entre dois ou mais artistas foram mais ouvidas no Spotify do que a solo em 2025 **B4**

ciência

Primeira viagem humana ao redor da Lua no século marcará 2026 **B10**

Congonhas muda aos 90 anos com reforma bilionária

O aeroporto completa 90 anos em abril em meio a reforma de R\$ 2,4 bilhões que deve mudá-lo até 2028. A principal alteração, custeada pela concessionária Aena, é a construção de nova área de embarque. **Cotidiano A23**

folhainvest

Contas de janeiro exigem organização e cálculos **A9**

entrevista da 2ª

BRIAN WINTER

Brasilianista americano e editor-chefe da revista Americas Quarterly

Estamos vendo volta dos EUA como poder policial regional após 35 anos

Para o analista, a ação dos Estados Unidos na Venezuela representa a retomada do Corolário Roosevelt, filosofia que predominou em Washington na maior parte dos últimos 200 anos.

Segundo ela, diz, os EUA "agiriam como um poder policial regional para garantir a estabilidade". Para Winter, os últimos 35 anos de não intervenção foram exceção. **Mundo A30**

Lygia Maria

Celebrar riso dos venezuelanos não significa aplaudir intervencionismo de Trump **A3**

EDITORIAIS A2

Crise orçamentária está à vista de todos Sobre os estudos que evidenciam a insustentabilidade da política fiscal de Lula.

Protestos expõem fragilidade da teocracia no Irã Acerca de degradação do regime dos aiatolá, ameaçado por Trump.

Paramilitares e policiais fazem atos em apoio a ditador

Policiais e grupos paramilitares participaram de manifestações em apoio a Nicolás Maduro em Caracas e outras cidades venezuelanas. Na capital, perto do palácio presidencial, eles gritavam "devolvam Maduro" e exibiam cartazes em defesa do regime. **Mundo A21**

Celac tem apelo chavista e termina sem consenso A20



GRÁFICOS

